

Quinta-feira, 18 de Junho de 2015

Qui, 18 de Junho de 2015.
17:23:00.

GOVERNO DE PERNAMBUCO | NOTÍCIAS
ANCINE | AGÊNCIA NACIONAL DO CINEMA

Governo de Pernambuco incentiva 112 projetos aprovados no 8º edital Funcultura Audiovisual

18 de junho de 2015, às 16h29min

Mais de uma centena de projetos da área audiovisual irá sair do papel e começar a se tornar realidade. As propostas foram selecionadas pelo 8º **Edital** do Programa de Fomento ao **Audiovisual** de Pernambuco – Funcultura 2014/2015, com um montante de R\$ 20.050.000,00 (vinte milhões e cinquenta mil reais) destinados ao incentivo cultural. O Programa de Fomento ao **Audiovisual** é uma iniciativa do Governo de Pernambuco, por meio da **Secretaria de Cultura** e Fundarpe. Entre os 112 selecionados, 25 são projetos de longa-metragem, 18 de curta-metragem, 17 de difusão, 14 na categoria Revelando os Pernambucos (destinada a projetos de curta-metragem e difusão por Região do Estado), 13 de produtos para TV, 12 de cineclubismo, 10 de formação e três de pesquisa. Os projetos são oriundos de 22 municípios pernambucanos, de 11 Regiões de Desenvolvimento do estado.

CONFIRA AQUI O RESULTADO

O anúncio contou com a presença do secretário de Cultura Marcelino Granja; da secretária executiva Silvana Meireles; da presidente da Fundarpe, Márcia Souto; do diretor-presidente da **Ancine, Manoel Rangel**; do representante da Regional Nordeste do Ministério da Cultura, Gilson Matias; da representante do Conselho Consultivo do **Audiovisual**, Cynthia Falcão; do superintendente de Gestão do Funcultura, Gustavo Araújo; da coordenadora do **Audiovisual**, Milena Evangelista; e dos representantes da TV Pernambuco, Paulo Fradique e Guido Bianchi.

Na ocasião, o secretário de Cultura de Pernambuco, Marcelino Granja, destacou a importância do sistema democrático para a continuidade do desenvolvimento da sociedade brasileira, destacando a importância do audiovisual neste cenário. “Precisamos do fortalecimento do estado para superar desafios. No setor audiovisual, temos dois gargalos estratégicos que é a distribuição e a exibição. Existe uma verdadeira guerra geopolítica neste sentido”, ressaltou lembrando o papel importante do Conselho Consultivo do **Audiovisual**, já empossado, e dos novos conselhos de **Políticas** Culturais e de Preservação do Patrimônio Cultural, estes dois últimos com processo eleitoral iniciado recentemente.

O edital pernambucano é o terceiro maior edital do país no setor. Do montante total de recursos, R\$ 11.500.000,00 (onze milhões e quinhentos mil reais) são oriundos do Fundo Pernambucano de Incentivo à Cultura (Funcultura) e R\$ 8.550.000,00 (oito milhões, quinhentos e cinquenta mil reais) do Fundo Setorial do **Audiovisual** (FSA), mantido pela **Agência Nacional de Cinema** (**Ancine**), órgão vinculado ao Ministério da Cultura. Os recursos do FSA são destinados especificamente às categorias longa-metragem e produtos para televisão.

RECORDE DE INSCRIÇÕES - O 8º **Edital** Funcultura **Audiovisual** 2014/2015 recebeu 460 propostas de produtores e realizadores de 11 Regiões de Desenvolvimento do Estado, alcançando um recorde de projetos inscritos. No edital anterior, foram inscritos 370 projetos. O recorde de inscrições é o resultado do ciclo de capacitação realizado pela Secult-PE e Fundarpe em janeiro de 2015, que contou com 19 oficinas de elaboração de projetos nas 12 Regiões de Desenvolvimento do Estado.

A presidente da Fundarpe, Márcia Souto, fez uma retrospectiva da construção da política do Governo de Pernambuco para o setor audiovisual e destacou o recorde de inscrições de projetos e o aporte financeiro da **Ancine** nesta última edição do edital. “Além de aumentar o número de inscrições, mais projetos foram habilitados e seguiram para a análise técnica. Quanto aos projetos de longas e produtos para TV, o número de aprovados se mantém, mas com os recursos da **Ancine** os projetos são mais robustos, tem mais condições de realização e êxito”.

A representante do Conselho do **Audiovisual**, Cynthia Falcão, também lembrou a articulação da sociedade civil para a construção da política pública para o audiovisual no estado. “Desde 2007, a gente agiu como ator histórico e hoje a gente tá usufruindo desta luta, eu rememoro hoje o dia da entrega da carta ao Governador Eduardo Campos reivindicado uma política para o audiovisual”, pontuou.

Beneficiando toda a cadeia produtiva ligada ao setor, o edital do Funcultura integra uma política específica para o audiovisual, setor reconhecido pelo Governo de Pernambuco como estratégico para a economia e projeção do estado. O edital contempla desde os profissionais já consagrados aos iniciantes, promove a qualificação profissional, a fruição artística e a democratização da produção e acesso à cultura.

O diretor-presidente da **Ancine**, **Manoel Rangel**, destacou a grande contribuição de Pernambuco para o audiovisual nacional. “O cinema brasileiro feito em Pernambuco tem uma cor e um sotaque especial, dinamiza a vontade criadora de fazer o nosso melhor, enriquece a cinematografia brasileira. E o programa Brasil de Todas as Telas (que possibilita o repasse de recursos do FSA ao edital pernambucano), lançado no ano passado, foi desenhado como um caminho para o desenvolvimento do audiovisual brasileiro, uma estratégia para que o Brasil esteja entre os cinco mercados de audiovisual do mundo, com uma presença central da produção brasileira”, disse, que ainda sacramentou: “O cinema pernambucano é essencial para o Brasil”.

O superintendente de Gestão do Funcultura, Gustavo Araújo, ressaltou a relevância do convênio entre governos estadual e federal para a diversidade da produção no mercado. “Acredito que o aporte adicional do FSA possibilita elevar o nível da produção audiovisual de Pernambuco com condições de disputa no mercado audiovisual brasileiro e internacional”.

TRANSPARÊNCIA – Os proponentes de projetos não aprovados podem solicitar as súmulas de análise através do email audiovisualpe@gmail.com, informando o nome do projeto e o proponente. A solicitação também pode ser feita presencialmente através de ofício impresso entregue no setor de Atendimento ao Produtor do Funcultura, de segunda a sexta-feira, no horário das 8h às 12h, na sede da Fundarpe (Rua da Aurora 463/469, Boa Vista, Recife). Este acesso à súmula ocorre desde 2011, contribuindo para a transparência do processo seletivo e proporcionando o aprimoramento das propostas nas próximas edições do edital.

ACESSIBILIDADE E REGIONALIZAÇÃO - Além do aporte do Fundo Setorial do **Audiovisual**, uma das novidades desta edição foi que a acessibilidade passou a ser um critério de avaliação, agregando nota aos projetos que contemplam alternativas que garantam a fruição às pessoas com mobilidade reduzida ou com deficiência, seja auditiva, visual, motora ou intelectual.

Com o objetivo de democratizar o acesso aos recursos públicos, o edital resguarda cotas de regionalização desde 2012. A categoria Revelando os Pernambucos possibilita que os proponentes concorram apenas com projetos de difusão (mostras e festivais) ou curtas-metragens de sua própria Região de Desenvolvimento (RD). O edital também possuiu a cota mínima de aprovação de pelo menos um projeto nas macrorregiões do Sertão e Agreste nas categorias de formação e difusão.

SELEÇÃO - No edital Funcultura **Audiovisual** 2014/2015, das 460 propostas inscritas, 384 foram habilitadas na primeira fase e seguiram para análise técnica. Posteriormente, 143 propostas foram selecionadas para a fase de defesa oral, quando os proponentes apresentam seus projetos e respondem questionamentos dos grupos técnicos de cada categoria e da Comissão Deliberativa do Funcultura. Apenas as categorias Desenvolvimento do Cineclubismo e Revelando os Pernambucos não possuem etapa para defesa oral.

[Link](#)